



**INDUSTRIALIZAR
MOÇAMBIQUE**



República de Moçambique Ministério da Indústria e Comércio



Flash Magazine

Edição n.º 308, 02 de Setembro de 2022

MIC

NATUREZA

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

MISSÃO

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

VISÃO

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

FICHA TÉCNICA:

Redação: Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

Coordenação e Revisão: Assane Ibraimo

Correspondentes: DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

Propriedade: Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFORM/DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

Impressão: MIC.

Distribuição: Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

Periodicidade: Semanal.

www.mic.gov.mz

www.madeinmozambique.gov.mz

Linha Verde: 800 320 883



PR inaugura 57ª Edição da FACIM



A FACIM representa um ponto de encontro dos quatro continentes, em que Moçambique se integra no mundo globalizado, perspectivando um futuro de partilha da prosperidade económica, por via de trocas comerciais e fluxos de investimento. O Presidente da República de Moçambique fez este pronunciamento na abertura da quinquagésima sétima edição da Feira Agro-pecuária, Comercial e Industrial de Moçambique – FACIM, em Ricatla, Distrito de Marracuene, Província de Maputo.

Filipe Nyusi, que descreve a FACIM como o espelho da diversidade económica e cultural de Moçambique onde convergem as potencialidades de Moçambique e de outros países, afirmou que a presença dos expositores nacionais e internacionais é um sinal de confiança no País. "A vossa presença

cimenta a credibilidade da FACIM, como uma verdadeira feira orientada para os empresários na conquista de novos mercados e a geração de novos investimentos e constitui um sinal inequívoco da vontade perene de aprofundar as relações económicas entre Moçambique e os países que aqui representam". Disse o Presidente da República.

O PR afirmou que os objectivos comerciais da feira se interceptam na intenção de um processo de desenvolvimento sustentável, onde augura que a presente edição, que ocorre num formato presencial, sirva para o alcance de diversos objectivos, nomeadamente, sob o lema Industrialização: Inovação e Diversificação da Economia Nacional, sirva para o alcance de diversos objectivos, como a exploração de oportunidades para o

Flash Magazine

estabelecimento de unidades industriais na construção de cadeias de valor que sigam a rota dos nossos recursos bem como a possibilidade dessas cadeias no contexto regional da África Austral e do continente Africano, diversificando o risco comercial com investimentos na agricultura, pecuária, turismo, serviços de logística, pescas, energias renováveis, em contraponto a uma dependência potencialmente excessiva dos sectores extractivos de recursos minerais e hidrocarbonetos.

O estadista moçambicano fez apelos para que empresários nacionais explorem programas que contemplam debates e divulgação de oportunidades e diversos instrumentos de comércio e investimentos, sendo de destacar o acesso preferencial aos seguintes mercados: Japão, China, Estados Unidos da América (AGOA), União Europeia, SADC, África, entre outros; o potencial económico por explorar em diversas províncias do país, servindo como oportunidade para o mapeamento de cadeias de valor, no quadro dos corredores de desenvolvimento e zonas económicas especiais, onde se destacam os programas âncoras SUSTENTA, PRONAI, PRODAP e o Projecto de Agro-Processamento Industrial da Zona Económica Integrada do Corredor Pemba-Lichinga, respectivamente, na agricultura, indústria e pescas; a lei de investimentos, incentivos fiscais e o pacote de

Medidas de Estímulo para Aceleração Económica, recentemente anunciadas, "e recomendo o conhecimento de todos para trazer mais vantagens para o sector económico". Disse o PR e assegurou, "Tudo isso precisa de ser legislado, e nós estamos a tratar disso com a máxima urgência". A 57ª Edição da FACIM que decorre sob o lema "Industrialização: Inovação e Diversificação da Economia Nacional", tem como objectivo expor as potencialidades de produção e exportação do país e promover oportunidades de negócios e de investimento nos diversos segmentos nacional e estrangeiro.

Durante a visita aos pavilhões onde participam mais de 2.000 expositores, incluindo 350 de 22 países estrangeiros, o Chefe de Estado moçambicano, fez elogios ao investimento na qualidade dos produtos, serviços bem como embalagens, sobretudo aos empresários nacionais para os quais significa a superação de enormes desafios.



Zona Sul do país expõe oportunidades de investimento na 57ª edição da FACIM



O Secretário de Estado da Cidade de Maputo, Vicente Joaquim, e os governadores da província de Maputo, Gaza e Inhambane, nomeadamente Júlio Parruque, Margarida Mapandzene e Daniel Chapo

falaram a margem da 57ª edição da FACIM sobre as potencialidades e oportunidades de investimento das províncias que dirigem.

Dentre as várias potencialidades expostas pelas províncias e cidade de Maputo na área agrícola, pecuária, sector mineiro, turismo, pesca, construção de infra-estruturas. A Província de Maputo destacou como prioridade a réplica de mais parques industriais com objectivo de criar mais postos de trabalho dando resposta a demanda do crescimento populacional



e assim reduzir a pobreza.

A cidade de Maputo tem como prioridade a questão de transporte. O Secretário de Estado manifestou o desejo de ver a situação de transporte resolvida e a aposta é o sistema integrado através de automotoras e autocarros, com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas o ciclo ainda não está completo. Referiu ainda que o distrito de Katembe é a cidade do futuro e esta em curso planos de urbanização para que o crescimento seja ordeiro. Vicente Joaquim referiu-se a prioridade de investimento no distrito de Ka Inhaca e construção de parques industriais. Na mesma senda o Governador de Inhambane, Daniel Chapo definiu como prioridade a construção do corredor do Limpopo, isto é, uma

estrada que vai ligar a localidade de Mapinhane ate Pafuri (Gaza) limite com fronteira na África do Sul. Esta estrada iria impulsionar o desenvolvimento no interior das localidades e distritos das duas províncias. Por sua vez, Margarida Mapandzene, Governadora da província de Gaza disse que a prioridade da província é capitalizar os recursos hídricos existentes e melhorar a agricultura assim a como pecuária. Destacou ainda a construção de uma zona económica especial.

Os Governadores convidaram os empresários a virarem as atenções para as potencialidades e oportunidades existentes nas Províncias e a investir nelas.

Empresários premiados no dia do Exportador



No âmbito da celebração do dia do Exportador, que coincide com a inauguração da FACIM, o Presidente da República, Filipe Nyusi, dirigiu a gala de premiação das empresas que se distinguiram no ano de 2021, em diversas categorias. Na Categoria de Maior Investidor, foram distinguidos, no sector da Agricultura, Westfalia Fruto de Moçambique, no Turismo, Jasmine Bay Hotel, na categoria de Serviços, a Access Bank Mozambique, no ramo de Energia, a Central Eléctrica de Teterane, nas áreas de Infraestrutura e Indústria foram classificados a Pemba Bulk Terminal e Mutapa Mining & Processing, respectivamente.

Na categoria de Maior Exportador dos Grandes Projectos foram laureadas a MOZAL, SARL, empresa de Exportação de Alumínio; no Sector Pesqueiro foi classificada a empresa Pescamar Sociedade de Pescas dedicada a Exportação de Peixe e Crustáceos; no Sector Agrícola, foi distinguida a Export Marketing Company limitada, dedicada na Exportação de Legumes de vagem secos ou em grão; e no Sector Mineiro, foi classificada a Vulcan Moçambique SA, Exportadora de Carvão.

Para a categoria da Maior Empresa PME- Pescas, em primeiro lugar foi distinguida a Pescamoz Limitada, Exportadora de Peixe e Crustáceos, em 3º lugar, a Chicoa Fish Farm SA, Exportadora de Peixe seco, salgado ou fumado e suas farinhas e em 2º lugar, a Aqua Industries Moçambique Exportação de Peixe seco, salgado ou fumado e suas farinhas.

Na categoria de Maior Empresa PME- Agrícola, em 1º lugar foi classificada a RGL Royal Group- Limitada, Exportadora de Legumes de vagem secos ou em grão e soja, em 2º lugar, a Frutas Libombos LDA, Exportadora de Banana e em 3º lugar, a Condoranacardium Industrial

Na Categoria de Maior Empresa PME- Mineiro, em 1º lugar foi classificada a GK Ancuabe Graphite Mine SA, Exportadora de Gráfico, em 2º lugar, a Highland African Mining Compan, Exportadora de Minérios de nióbio, tântalo, vanádio ou zircónio e em 3º lugar, a G & W Minerais (MO) LDA, Exportadora de Argilas.

Na categoria de Maior Exportador no Mercado Preferencial, no Mercado da União Europeia foi Classificada SIP Sociedade Industrial De Pesca, Exportadora de Crustáceos; para o Mercado da SADC, a Beluzi Bananas LDA, Exportadora de

Banana;

No Mercado do Reino Unido, a ECO Farm Moçambique LDA, Exportadora de Açúcar; para o Malawi, a Transalt Lda, Exportadora de Sal; para o Zimbabwe, foi distinguida a MEREK Industries Lda; para o mercado Indiano foi classificada a Patel Trading CO Lda, Exportadora de Legumes de vagem secos ou em grão; para os EUA, foi distinguida a Sunshine Nut Limitada, Exportadora de Castanha de caju e para o mercado da China, foi distinguida a Chá de Magoma SA, Exportadora de Chá.

Mais Empresas Recebem Selo Made in Mozambique



Um total de oito empresas sediadas na Cidade de Maputo receberam, durante a 57 edição da FACIM, o direito do uso do selo Made In Mozambique por se ter comprovado a sua elegibilidade para aderirem à iniciativa.

Em causa estão as empresas Enviroworks Soluções Ambientais, S. Unipessoal, Lda.; Grow Engineering, Lda.; Mobiserv, Lda.; Refrigerantes Spar, Lda.; Sal Capitais, S.A; Select a Car & Wash, Lda.; Webcad, Lda.; e Zaci, S.A; ue se juntaram a 224 outras firmas já certificadas para o uso do selo a nível da cidade de Maputo.

Segundo o Secretário Permanente do Ministério da Indústria e Comércio, Jorge Jairoce, o acto constitui o reconhecimento do Governo a estas empresas na perspectiva da valorização dos produtos e serviços nacionais e, igualmente, pelo compromisso destas no processo de melhoria contínua das práticas de

negócio, e sobretudo da qualidade dos seus produtos e serviços.

O dirigente deu a conhecer que o Governo vem implementando reformas no funcionamento da administração pública e tem realizado investimentos em infraestruturas na perspectiva de tornar o ambiente de negócios mais favorável, reduzindo os custos de transacção. Com estas medidas, o Governo pretende incentivar o investimento nacional e estrangeiro no país de modo a permitir a exploração dos recursos disponíveis e, por essa via, impulsionar o desenvolvimento económico para o bem-estar das famílias moçambicanas.

Por sua vez, Maximino Oliveira, Director geral da Grow Engineering, em representação das empresas, agradeceu pelo reconhecimento na concessão do uso do selo e disse que o mesmo simboliza um compromisso nacional. As empresas certificadas são de ramos diferentes desde produção de equipamentos hospitalares, construção civil, limpezas entre outras, mas todas reafirmam o seu compromisso para o desenvolvimento do país tanto no mercado doméstico assim como internacional. Estas empresas segundo Maximino Oliveira pretendem contribuir para alavancar a economia nacional e concorrer para a industrialização do país e criar mais postos de trabalho.

Feliz Aniversário

Pela celebração da sua data natalícia, a Equipa do FLASH MAGAZINE deseja a si e sua família, muita paz e prosperidade no seu percurso profissional e social.



Maria Albertina da Silva
27 de Agosto - GM



Alda Tamele
28 de Agosto – G. Juridico



Igidio Jossias
1 de Setembro - DPE

Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
Euro	63,11	64,37
Dólar	63,24	64,5
Rand	3,66	3,74

Fonte: Banco de Moçambique, 02/09/22

Frase do dia

“Industrialização: Inovação e Diversificação da Economia Nacional”.

Lema da 57ª edição da FACIM-2022